



GOVERNO DO DISTRITO
FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO
DE SAÚDE



Gerência de Doenças
Crônicas e Agravos
Transmissíveis (GEDCAT)
Núcleo de Controle de
Endemias (NCE)

Endereço:
SBN Qd, 02 Lt 04, Lj 01, 1º
subsolo.
Brasília/DF
CEP: 70.040-020
Tel.: 61 3322 0369
email: endemias.df@gmail.com

Equipe de Elaboração

Dalcy de O. Albuquerque
Filho (Chefe do NCE)
Meyre Hellen Batista
Cristiane Resende Silva
Rosa Nancy U. Sallenave

Revisão Técnica

Vaneide Daciane Pedi
Lígia Maria Paixão da Silva

Informativo Epidemiológico de Dengue

Ano 9, Nº 2. Janeiro de 2014.
Semanas epidemiológicas 1 e 2 de 2014.

A partir de 1º de janeiro de 2014, o Ministério da Saúde passou a adotar uma nova classificação para os casos de dengue, utilizada pela Organização Mundial de Saúde – OMS. Esta nova metodologia tem três classificações para encerramento de casos:

- ✓ Dengue,
- ✓ Dengue com sinais de alerta, e
- ✓ Dengue grave

As notificações e análises epidemiológicas dos casos de dengue cujo início dos sintomas for em 2014 serão feitas somente pela nova classificação da OMS.

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou, nas semanas epidemiológicas 1 e 2 de 2014, **75 casos suspeitos** de dengue, dos quais 69 (92%) residentes no Distrito Federal e seis (8%) residentes em outras Unidades Federadas (UF), atendidos pelos serviços de saúde do Distrito Federal (Tabela 1).

Tabela 1 - Número de casos de dengue no Distrito Federal, segundo local de residência, nas semanas epidemiológicas 1 e 2, 2013 e 2014.

Casos de dengue	Residentes Distrito Federal			Residentes outras UF			Total de Casos 2014
	2013	2014	Variação (%)	2013	2014	Variação (%)	
Notificados	316	69	-78,16	84	6	-92,86	75
Confirmados*	212	64	-69,81	80	6	-92,50	70

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 14/01/2014 (até a semana epidemiológica 2). Sujeito a alterações.

*Casos confirmados (todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição da Ministério da Saúde)

Dos 64 casos confirmados de dengue em residentes no Distrito Federal, nas semanas epidemiológicas 1 e 2 de 2014, 27(42,2%) são casos autóctones.

Tabela 2 - Número de casos confirmados em residentes no Distrito Federal, segundo local provável de infecção, nas semanas epidemiológicas 1 e 2, 2013 e 2014.

Casos confirmados de dengue	2013		2014	
	Nº	%	Nº	%
Autóctone*	72	34,0	27	42,2
Importado**	40	18,9	2	3,1
Ignorado/em branco	100	47,2	35	54,7
Total	212	100,0	64	100,0

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 14/01/2014 (até a semana epidemiológica 2). Sujeito a alterações.

* A transmissão ocorreu no DF; ** A transmissão ocorreu em outra UF.

Tabela 3 – Distribuição dos casos confirmados de dengue em residentes no Distrito Federal, segundo mês do início dos sintomas, nas semanas epidemiológicas 1 e 2 de 2014.

Mês de Início de Sintomas	Casos Confirmados	%
Janeiro	64	100,0
Total	64	100,0

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 14/01/2014 (até a semana epidemiológica 2). Sujeito a alterações.

Na distribuição dos casos confirmados de dengue por localidade de residência, até a semana epidemiológica 2, Planaltina, Ceilândia e Taguatinga, são as Regiões Administrativas com maior número de casos confirmados. Respondem proporcionalmente por 62,5% dos casos ocorridos no período.

Tabela 4 - Distribuição dos casos confirmados de dengue no Distrito Federal, , segundo localidade de residência, nas semanas epidemiológicas 1 e 2 de 2013 e 2014.

Localidade de residência	Casos de Dengue		%
	2013	2014	
Águas Claras	17	1	1,6
Asa Norte	4	1	1,6
Asa Sul	4	0	0,0
Brazlândia	0	3	4,7
Candangolândia	0	0	0,0
Ceilândia	42	12	18,8
Cruzeiro	1	1	1,6
Fercal	0	0	0,0
Gama	4	0	0,0
Guará	8	1	1,6
Itapoã	6	0	0,0
Jardim Botânico	0	0	0,0
Lago Norte	4	0	0,0
Lago Sul	0	0	0,0
N.Bandeirante	1	0	0,0
Paranoá	2	0	0,0
Park Way	1	0	0,0
Planaltina	7	18	28,1
Recanto das Emas	13	1	1,6
Riacho Fundo I	1	0	0,0
Riacho Fundo II	2	0	0,0
Samambaia	26	5	7,8
Santa Maria	5	1	1,6
São Sebastião	12	4	6,3
Scia (Estrutural)	0	0	0,0
SIA	0	0	0,0
Sobradinho	9	0	0,0
Sobradinho II	10	1	1,6
Sudoeste/Octogonal	0	0	0,0
Taguatinga	26	10	15,6
Varjão	0	0	0,0
Vicente Pires	5	1	1,6
Em Branco	2	4	6,3
Total	212	64	100,0

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 14/01/2014 (até a semana epidemiológica2). Sujeito a alterações.

Em relação à incidência de dengue, as maiores taxas foram observadas, respectivamente, nas Regiões Administrativas de: Planaltina, Brazlândia e Taguatinga.

Quadro 2 - Incidência de casos confirmados de dengue no Distrito Federal, por localidade de residência, nas semanas epidemiológicas 1 e 2 de 2014.

Localidade de residência	Incidência*
Águas Claras	0,90
Asa Norte	0,75
Asa Sul	0,00
Brazlândia	4,82
Candangolândia	0,00
Ceilândia	2,75
Cruzeiro	2,62
Fercal	0,00
Gama	0,00
Guará	0,86
Itapoã	0,00
Jardim Botânico	0,00
Lago Norte	0,00
Lago Sul	0,00
N.Bandeirante	0,00
Paranoá	0,00
Park Way	0,00
Planaltina	9,71
Recanto das Emas	0,74
Riacho Fundo I	0,00
Riacho Fundo II	0,00
Samambaia	2,32
Santa Maria	0,78
São Sebastião	4,36
Scia (Estrutural)	0,00
SIA	0,00
Sobradinho	0,00
Sobradinho II	1,27
Sudoeste/Octogonal	0,00
Taguatinga	4,51
Varjão	0,00
Vicente Pires	1,57
Total**	2,29

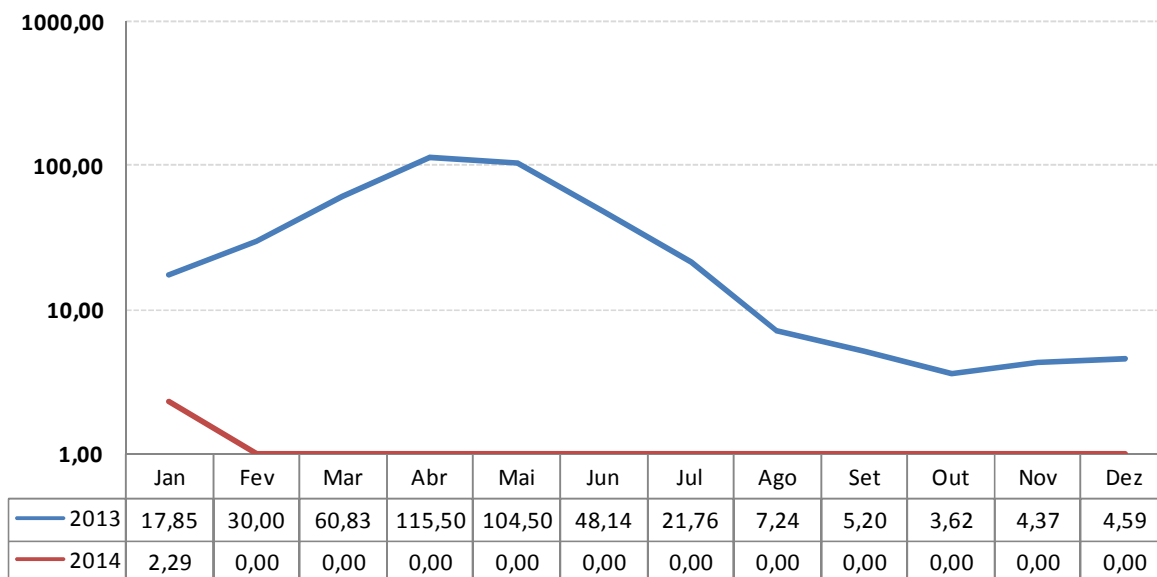
Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 14/01/2014 (até a semana epidemiológica 2). Sujeito a alteração.

População residente em 2013. *Incidência: casos por 100 mil habitantes.

**Incluídos 4 casos com localidade de residência não informada.

Gráfico 1 - Incidência de casos confirmados de dengue no Distrito Federal, por mês, no período de janeiro a dezembro de 2013 e janeiro de 2014 (até a semana epidemiológica 2).



Fonte: SINAN /SES/DF

Dados atualizados em 14/01/2014 (Até semana epidemiológica 2). Sujeito a alterações.

Brasília, 14 de janeiro de 2014.

Rosa Nancy Sallenave
Gerência de Doenças Crônicas e Agravos Transmissíveis
Gerente

Lígia Maria Paixão Silva
Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP/SVS
Diretora

Marília Coelho Cunha
Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS/SES-DF
Subsecretária